



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO ATENDENDO A SOLICITAÇÃO DO VEREADOR DEYVSON RIBEIRO, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA NO DIA TREZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZENOVE. (13-08-2019).

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, terça feira, às quinze horas e sete minutos, na Câmara Municipal de Mariana, foi realizada Reunião para tratar sobre a exploração da praça de alimentação do Viva Mariana Rodeio Show. Estiveram presentes: os Vereadores Marcelo Macedo, Deyvson Ribeiro, Antonio Marcos e Daniely Alves; o Senhor Efraim Rocha, Secretário Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo, Esporte e Lazer; o Senhor Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social; o Senhor Josimar Carvalho, representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mariana; o Senhor José Francisco de Carvalho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; a Senhora Flávia Gomes, Diretora da Épico Eventos; o senhor Rodrigo Marques, Gerente Comercial da Épico Eventos; o senhor Wander Moreira, Secretário de Desenvolvimento Rural; o Senhor Edernon Marcos, Secretário de Governo; o senhor Rômulo Passos, representando o Jornal Ponto Final; o senhor André Ferreira, Presidente da Associação de Feirantes e Vendedores Ambulantes de Mariana; a Senhora Sylvania Gonçalves, representante da Feira; o Senhor Arthur Malta, representando o Fábrica PUB; o senhor Rafael Milanez, representando a Choperia Point 07; o senhor Flávio Pedroza, representando o Xupisco; o senhor César Augusto, representando o Kombirit's e demais comerciantes locais.

ABERTURA: O Secretário de Cultura, Efraim Rocha, deu início aos trabalhos agradecendo os presentes e salientou que a reunião é para que haja o devido esclarecimento a respeito da Exposição Agropecuária que acontecerá em Mariana. Disse que durante a última Reunião da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Indústria, Comércio e Meio Ambiente que contou com a presença dos representantes do comércio local, foram levantado questionamentos a respeito do preço e do modo de participação dos comerciantes locais no evento Viva Mariana Rodeio Show, e, portanto, o Secretário achou prudente que os questionamentos fossem esclarecidos, demonstrando, ainda, interesse em chegar a um consenso com os comerciantes para que um acordo fosse firmado. Acrescentou que o evento será realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais e passou a palavra para o Senhor Josimar Carvalho, representante do Sindicato. Com a palavra, o senhor Josimar esclareceu que essa Exposição 2019 será realizada pela empresa Épico Eventos e que será diferente da realizada no ano anterior. Disse que em contrapartida a praça de alimentação ficará por conta do senhor Rodrigo Marques, Gerente Comercial da Empresa, até mesmo para poder custear os valores que porventura a empresa venha a ter que arcar, e acrescentou que foi firmado um Termo de Fomento e que o valor de R\$114.500,00 será repassado pela Prefeitura Municipal ao Sindicato e este, por sua vez, repassará o valor à empresa. Disse, ainda, que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais ficou com a responsabilidade exclusiva de organizar o evento, e os shows, estrutura e demais coisas estão sendo custeadas pela Prefeitura Municipal. Acrescentou que devido ao fato de o Sindicato não possuir expertise na área de montagem de estruturas e gerenciamento em si do evento, foi contrata a empresa Épico que já é especialista nesse ramo. O Vereador Marcelo Macedo questionou quais empresas foram contactadas pelo Sindicato para realização do evento. O Senhor Josimar Carvalho respondeu que foi feito contato apenas com duas empresas: a que realizou o evento no ano passado, e a empresa Épico Eventos, que é a que será



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

responsável por realizar neste ano. De volta com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo demonstrou surpresa quanto a apenas duas empresas terem sido contactadas, tendo em vista a vastidão de empresas existentes no ramo e que o Sindicato deveria ter aberto o leque e dado oportunidade a demais empresas. Disse, ainda, que de acordo com a legislação, três empresas têm que ser contactadas para que um orçamento seja feito. O Secretário Efraim Lopes pediu que fosse esclarecido como será feita a exploração da Praça de Alimentação. Com a palavra, o Senhor Rodrigo Marques, Gerente Comercial da Épico Eventos, disse que quando a proposta foi feita pelo Sindicato, a empresa pediu como contrapartida a praça de alimentação, o direito de patrocínio e a exploração do camarote. Disse que em seguida foram procurados diversos comerciantes para que juntos arcassem com o custo, que é alto. Disse que o investimento total está em torno de R\$400.000,00 e, visto que será repassada a empresa o valor de R\$114.500,00 o restante será custeado através da venda de Camarotes, Praça de Alimentação e publicidade. Acrescentou que foi acordado que o Camarote ficará por conta do Quintal, que dividirá o custo de montagem da estrutura, que será de aproximadamente R\$110.000,00 e também dividirá o lucro adquirido, tanto da praça de alimentação do camarote, quanto da bilheteria que é específica. Com a palavra, o Vereador Deyvson Ribeiro pontuou que na verdade a Prefeitura Municipal está repassando quase R\$800.000,00 tendo em vista que repassará ao Sindicato o valor de R\$114.500,00 e mais um valor em torno de R\$600.000,00 para pagamento dos shows. Disse também que não concorda que apenas duas empresas sejam procuradas e que uma empresa de fora seja a escolhida, visto que o Executivo disse que o evento vai fomentar o mercado da cidade, mas os valores cobrados dos comerciantes para que explorem tanto a praça de alimentação quanto o camarote, são absurdos, tendo em vista que além de cobrarem para que a estrutura seja montada, também é exigido que metade do lucro do comerciante seja repassado. Solicitou que o Sindicato fique mais atento, pois dessa forma, o comércio local sairá lesado duas vezes, tanto nos dias de shows, que terá um baixo movimento no comércio local, pois grande parte da população estará direcionada para o Parque de Exposições e também pelo fato de que geralmente após eventos dessa magnitude a população tende a gastar menos nas semanas posteriores, visto que gastaram muito com a festa. Por fim, pediu que lhe fosse esclarecido como foi feito o acordo para exploração do camarote, demonstrando preocupação quanto aos comerciantes saírem lesados nessas negociações. Com a palavra, o Senhor Edernon Marcos, Secretário de Governo, esclareceu os valores dos shows contratados, totalizando R\$581.500,00, sendo eles: Anitta R\$185.000,00; Maiara e Maraisa R\$183.500,00; João Neto e Frederico R\$83.000,00 e 130.000 Dilsinho e acrescentou que será repassada uma subvenção ao Sindicato no valor de R\$114.500,00 totalizando um valor de R\$696.000,00 a serem gastos pela Prefeitura Municipal. O senhor Rodrigo Marques disse que a empresa terá que arcar com os custos de montagem de estrutura e que, diante disso, será solicitado que o lucro também seja dividido. Acrescentou que sua empresa gera empregos na cidade, visto que há vários funcionários marianenses trabalhando em Belo Horizonte. Com a palavra, o senhor Arthur Malta, representante do Fábrica PUB, esclareceu que na semana passada houve a primeira reunião dos comerciantes com o senhor Rodrigo Marques, porem a Exposição já havia sido anunciada há mais dias e já tinham comerciantes com acordo firmado com a empresa. Com a palavra, o Senhor Efraim Rocha questionou qual o valor para que cada comerciante explore as barras. O Senhor Rodrigo Marques respondeu que a empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

trabalhará com percentual e que já explanou aos comerciantes o custo para que a estrutura seja montada. Disse que está sendo planejado que 10 barracas sejam disponibilizadas para que o comércio local explore a alimentação e acrescentou que as outras 10 ficarão para o comércio de bebidas, sob exploração e responsabilidade da empresa. Acrescentou que devido ao número de comerciantes locais é possível estudar o aumento desse número de barracas e que a proposta é de 35% para a empresa. O Vereador Deyvson Ribeiro questionou se esses 35% serão recebidos ou pagos pelos comerciantes. O Senhor Rodrigo Marques esclareceu que o valor será pago pelos comerciantes, ou seja, 35% do lucro das vendas é repassado à empresa. Com a palavra, o Vereador Antonio Marcos ressaltou que o que está sendo feito e proposto não é ilegal, mas sim imoral, tendo em vista que é um absurdo que o Poder Legislativo tenha que intervir para que os comerciantes locais possam explorar a Praça de Alimentação de um evento que será realizado na cidade e questionou, ainda, a respeito de quem ficará com o lucro do estacionamento. Disse que esse processo tem que ser feito na modalidade de licitação, pois permite que haja mais transparência e justiça. Ressaltou que não está criticando a empresa, mas sim o município, tendo em vista que é a má gestão municipal que é responsável por um processo não transparente e ineficaz. O Secretário Efraim Rocha salientou que todo o processo está sendo feito com transparência e que acredita que soluções para o problema precisam ser encontradas. Com a palavra, o Senhor César, representante da Kombirit's, ressaltou que já participou de outras edições do evento e que em todos os anos o mesmo problema acontece, falta de diálogo e de oportunidade para os comerciantes locais. A senhora Eliane, também comerciante, salientou que em todas as edições ela vendia lanches na rampa do Parque de Exposições e que neste ano já foi informado que o local estará ocupado por stands e não será possível que ela realize suas vendas. Com a palavra, o Senhor Arthur Malta salientou que esse valor de 35% é inviável, tendo em vista que os comerciantes também precisam arcar com os custos dos produtos a serem vendidos. O senhor Efraim Rocha questionou qual a porcentagem seria viável para os comerciantes e o senhor Arthur Malta esclareceu que, pelos seus cálculos, 10%. O senhor Rodrigo Marques, entretanto, disse não aceitar essa porcentagem. De volta com a palavra, o Senhor Arthur Malta ressaltou que os comerciantes locais não possuem condições de arcar com esses 35%, pois dessa forma trabalhariam e não obteriam lucro algum, visto que possuem outras despesas a serem custeadas. Com a palavra, o senhor André Ferreira, representante da Associação de Barraqueiros, disse que trabalha com alimentação e bebida e questionou o que a empresa pode fazer por eles. Com a palavra, o senhor Rodrigo Marques respondeu que pode disponibilizar uma barraca para a Associação, sem custo. A senhora Maria, que trabalha com a Associação de Barraqueiros, disse que tudo que é vendido é comprado pelos barraqueiros e que, além disso, precisam arcar com outros gastos, como deslocamento. Disse, ainda, que quanto a esse valor de 35%, é impossível que os barraqueiros consigam repassar e ainda ter algum lucro. Respondendo a senhora Eliane com relação à rampa, o Secretário de Defesa Social, Braz Luiz de Azevedo, esclareceu que assim que a estrutura toda do Parque de Exposição estiver desenhada o Corpo de Bombeiros é responsável pela avaliação do local tanto da parte interna, quanto da parte externa em relação à saída e que o Demutran é responsável pela sinalização e que se for possível será permitido que os carrinhos sejam colocados. O Secretário Edernon Marcos esclareceu que na planta do local ficou definido que a rampa será ocupada pelos stands e, dessa forma, não é possível que carrinhos para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

alimentação sejam colocados por causa do fluxo de pessoas no local. De volta com a palavra, o senhor Luiz, também da Associação de Barraqueiros, salientou que o que desejam é trabalhar e que não seja cobrado um valor absurdo para isso. Acrescentou, ainda, que a quantidade de 20 barracas não será suficiente para atender a expectativa de público presente. O senhor Edernon Marcos esclareceu que no local há limitação de espaço e que não é possível colocar uma grande quantidade de barracas, tendo em vista que há uma projeção do fluxo de pessoas e espaço disponível. Com a palavra o senhor Rômulo Passos, do Jornal Ponto Final, disse que não existe ninguém querendo lucrar mais com o evento, mas que de fato existem alguns erros que devem ser reparados e que cada caso é um caso, ou seja, deve ser discutido de maneira individual. O Vereador Deyvson Ribeiro salientou que não concorda com o fato de que o pagamento seja realizado duas vezes, tendo em vista que os comerciantes têm que arcar com o custo de montagem e ainda dividirem o lucro. Com a palavra o senhor Marcos se apresentou dizendo que foi convidado pelo senhor Rodrigo Marques para gerenciar a Praça de Alimentação do evento. Disse que é preciso chegar a um acordo com os barraqueiros, tendo em vista que é inviável que o pagamento seja realizado após o evento, pois, pela sua experiência, já houve inúmeros casos em que o barraqueiro afirmou não ter recebido quantia suficiente para repassar a empresa. Ressaltou, ainda, que esse valor de 10% que foi proposto pelo senhor Arthur Malta não é suficiente para arcar com nenhum custo. Com a palavra, o senhor Efraim Rocha propôs que cada comerciante que possui interesse em explorar a Praça de Alimentação entre em contato com o Senhor Rodrigo Marques para que a negociação seja feita de forma individual, visto que cada caso é um caso. A Vereadora Daniely Alves questionou se haverá torneio leiteiro e exposição de animais de pequeno e grande porte. O Senhor Wander Moreira, Secretário de Desenvolvimento Rural, esclareceu que não haverá e que a Exposição Agropecuária será mais voltada para agricultura familiar e exposição de maquinário. De volta com a palavra a senhora Daniely Alves disse que então o nome do evento não deveria ser exposição agropecuária e questionou, ainda, se haverá cavalgada do domingo. O Senhor Wander Moreira respondeu que não, pois para a entrada no parque exige exames anteriores. A Vereadora ressaltou que foi falta de organização e planejamento por parte do Executivo e questionou se o espaço que anteriormente ficavam as baias de animais, não poderia abrigar os stands e a rampa que tradicionalmente já é ocupada pelos carrinhos de alimentos seja liberada a esses comerciantes. Com a palavra o senhor Edernon Marcos disse que pelo desenho do parque, é inviável colocar os stands atrás da arquibancada de rodeio e ressaltou que a princípio, o local que abrigava as baias dos animais não será ocupado, pois é atrás de onde estará a arquibancada. A Vereadora Daniely Alves questionou ao Presidente do Sindicato se, no momento pelo qual a cidade passa, o que é mais importante: as pessoas trabalhando de forma honesta ou o espaço do evento ficar visualmente mais bonito. Acrescentou, ainda, que os stands podem ser colocados onde as baias ficavam anteriormente para que os comerciantes possam explorar melhor o espaço. Ressaltou que a cidade passa por um momento ainda complicado e que é preciso priorizar a população e o direito de trabalho das pessoas. Com a palavra, o senhor José Francisco, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ressaltou que o necessário é a organização. O Senhor Efraim Lopes questionou se o desejo da Vereadora é que sejam disponibilizadas uma maior quantidade de barracas. Com a palavra a Vereadora Daniely Alves respondeu que tendo em vista que não haverá exposição de animais, haverá um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

maior espaço disponível e, sendo assim, pode haver uma remodelação do local para que um maior espaço possa ser disponibilizado e os stands realocados a fim de que os comerciantes possam trabalhar. O Senhor Rodrigo ressaltou que o mais sensato e prudente será que a conversa seja realizada individualmente, visto que cada um possui uma demanda diferente. O Vereador Marcelo Macedo questionou se o valor recebido pelo Sindicato já foi repassado à empresa e qual a contrapartida que receberão para que organizem o evento. O Senhor Josimar Carvalho esclareceu que o repasse ainda não foi realizado e que, através da legislação, é feita uma conta exclusivamente para esse fim e que o pagamento é feito apenas após a realização do evento. Ainda com a palavra o senhor Josimar acrescentou que a contrapartida é que haja a participação dos agricultores familiares e produtores locais. O Vereador Marcelo Macedo questionou se o Convênio já foi assinado e o senhor Josimar disse que sim, no dia nove de agosto. O Vereador Marcelo Macedo demonstrou surpresa quanto ao fato de que o Sindicato não receberá nenhuma contrapartida, frisando que tem conhecimento de que não pode haver contrapartida financeira, mas que, ainda assim, é surpreendente que tenham aceitado assumir tamanha responsabilidade, tendo em vista que qualquer eventualidade ocorrida, o Sindicato responderá solidariamente. O Vereador Antonio Marcos realizou a leitura das contrapartidas e considerações finais do Termo de Fomento assinado. Questionou, portanto, como o Sindicato assume tamanha responsabilidade sem receber nada de volta. O Secretário Efraim Lopes ressaltou que o Senhor Rodrigo ouvirá todos os interessados em explorar a Praça de Alimentação e que espera que haja êxito nas negociações. O Vereador Marcelo Macedo parabenizou o senhor Efraim Rocha pela iniciativa de realizar outra reunião, mas ressaltou que a princípio os comerciantes que solicitaram espaço de fala junto a essa Casa para requererem seus direitos e acrescentou que nenhum Vereador é contra a realização dos eventos, mas sim são contra a maneira pela qual estão sendo realizados. Com a palavra, o Vereador Antonio Marcos agradeceu e parabenizou a atenção do Secretário de Cultura, mas solicitou que posteriormente não tenha que acontecer esse tipo de debate para que os comerciantes locais participem de um evento que lhes é de direito. O Vereador Deyvson Ribeiro também agradeceu a participação efetiva do Secretário Efraim Rocha e ressaltou que o Sindicato precisa ficar atento, pois se algo der errado, eles que assumem a responsabilidade do evento. Parabenizou os comerciantes e colocou a Casa a disposição, frisando que é preciso que haja diálogo quanto aos próximos eventos que serão realizados na cidade. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dez minutos.